



Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PLANO DE TRABALHO (SEM REPASSE DE RECURSOS)

1 – DADOS CADASTRAIS DA UFES

Denominação UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		CNPJ 32.479.123/0001-43		
Endereço Av. FERNANDO FERRARI, 514 – CAMPUS UNIVERSITÁRIO - GOIABEIRAS				
Cidade VITÓRIA	UF ES	CEP 29060-900	DDD/Telefone (27)3335-2222	e-mail reitoria@npd.ufes.br
Responsável Institucional pela Assinatura do Convênio Paulo Sérgio de Paula Vargas				
CPF 526.372.397-00		Cargo/Função REITOR DA UFES		
Coordenador do Instrumento LOUISIANE DE CARVALHO NUNES				
Cargo/Função PROFESSORA		Setor de Trabalho DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA/CCAE		
Matrícula 1456019		e-mail louisianecn@gmail.com		
Telefone Fixo: 28 3552-8643		Celular: 28 98804-5235		

2 – DADOS CADASTRAIS DA PARTÍCIPE

Denominação INSTITUTO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO MARINHA - IPCMar		CNPJ 18.898.739/0001-28		
Endereço Avenida Beira Mar s/n, Praia da Guanabara				
Cidade Anchieta	UF ES	CEP 29230-000	DDD/Telefone (28) 3536-3547	e-mail contato@ipcmr.com
Responsável Institucional pela Assinatura do Convênio ANA DAS GRAÇAS MACHADO DA MATTA				
CPF 005385347-07		Cargo/Função Presidente do IPCMar		
Coordenador do Instrumento MARIA FERREIRA ROSA				
Cargo/Função DIRETORA TÉCNICA		Setor de Trabalho IPCMAR		
Matrícula NÃO SE APLICA		e-mail maria@ipcmr.com		
Telefone Fixo: 28 3536-3547		Celular: 28 99945-2436		

3 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

3.1 – TÍTULO DO PROJETO	3.2 – PERÍODO DE EXECUÇÃO	
Estudo anatomo-patológico das principais enfermidades diagnosticadas em tartarugas marinhas no estado de Espírito Santo	Início: A partir da data de assinatura.	Término: Dois anos a contar da data de assinatura.
3.3 – OBJETO DO PROJETO		
Diante da escassez de relatos na literatura sobre as doenças que acometem as tartarugas marinhas no estado do Espírito Santo objetiva-se com este estudo diagnosticar por meio de exames anatomopatológicos as principais enfermidades em		



tartarugas marinhas encontradas mortas naturalmente. As tartarugas utilizadas serão provenientes de encalhe ou encontradas mortas naturalmente nas praias do litoral do Espírito Santo. Os animais serão necropsiados e amostras teciduais para exame histopatológico de rotina serão colhidas e fixadas em formalina 10%, de todos os animais que tiverem tecidos viáveis para análise. Amostras frescas poderão ser coletadas e refrigeradas imediatamente, encaminhadas ao laboratório de Patologia Animal do Hospital Veterinário do CCAE-UFES para congelamento a -80º C para realização de PCR para identificação de agentes etiológicos. Parasitos encontrados durante o exame necroscópico serão coletados e fixados para posterior identificação. As amostras fecais serão colhidas para exame coproparasitológico. Todo o material para exame e identificação parasitológica será enviado para o Laboratório de Parasitologia do CCAE-UFES. Espera-se com este estudo obter dados sobre as doenças mais frequentes diagnosticadas em tartarugas marinhas provenientes de encalhe no litoral capixaba bem como as causas de morte. Espera-se ainda obter dados sobre a relação entre as condições ambientais e a ação antrópica e a ocorrência dessas doenças.

3.4 – JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Das sete espécies de tartarugas marinhas existentes nos oceanos, cinco são encontradas no litoral brasileiro: *Caretta caretta* (tartaruga cabeçuda ou amarela); *Chelonia mydas* (tartaruga-verde); *Eretmochelys imbricata* (tartaruga de pente); *Lepidochelys olivacea* (tartaruga oliva) e *Dermochelys coriacea* (tartaruga de couro ou gigante).

Todas estas espécies são consideradas ameaçadas de extinção em âmbito nacional e mundial, em que as principais ameaças, no passado, foram associadas à coleta de ovos e ao abate de fêmeas no período de desova e, atualmente, tem sido associadas direta ou indiretamente à destruição do habitat pela ação antrópica.

O desenvolvimento costeiro com os constantes aterros, fotopoluição, tráfego de veículos, turismo costeiro, além da poluição de qualquer natureza, geram impactos negativos nas populações de tartarugas. A ingestão de resíduos sólidos de origem antropogênica também constitui-se importante ameaça a estes indivíduos. Além destes fatores, o próprio ecossistema marinho, hábitat natural de vários microrganismos, também pode influenciar negativamente as populações de tartarugas marinhas por serem potencialmente patogênicos.

É importante destacar que a região costeira e de ilhas no estado do Espírito Santo, está entre as principais áreas de vivência das tartarugas marinhas principalmente as da espécie *Chelonia mydas* e existem poucos dados na literatura sobre as principais enfermidades que acometem estes animais e que as levam a óbito. Sendo assim, é importante estabelecer diagnósticos de forma correta para que o tratamento, a prevenção e o controle das doenças possam ocorrer adequadamente. Também é importante a adoção de medidas educativas visando a conservação da espécie.

Este projeto está em andamento desde 2014, devidamente registrado na Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFES, sob número 5362/2014. Possui autorização do Sisbio 39329-4 e aprovação no CEUA-UFES sob protocolo 01/2018 e 16/2018. Foram defendidas 4 dissertações de mestrado, 2 trabalho de conclusão de curso de graduação, publicados 5 artigos completos em periódicos e 4 capítulos de livros, envolvendo doenças de origem bacterianas, virais e parasitárias. Além disto, existem 2 dissertações de mestrado em andamento e uma co-orientação de doutorado. Desta forma, entende-se que o conhecimento e divulgação dos dados deste projeto tem sido de grande importância para minimizar as mortes deste animais na costa capixaba.

Anteriormente o monitoramento das praias era feito pela empresa CTA Meio Ambiente, que dispunha de equipe de médicos veterinários para a realização das necropsias, sendo fornecido ao projeto amostras de tecido. Atualmente, este monitoramento é de responsabilidade do Instituto de Pesquisa e Conservação Marinha que, não possui médicos veterinários em sua equipe e, portanto, necessita de acordo de cooperação técnica para a realização de exames de necropsia e coleta de materiais.

4 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

Em anexo.

5 – ATRIBUIÇÕES DAS PARTES

5.1 – ATRIBUIÇÕES DA UFES:

Listar as responsabilidades e atribuições da UFES:

a) Realizar pesquisa científica idônea em animais marinhos perante autorização do Sisbio e com aprovação na Comissão de Ética no Uso de Animais da UFES (CEUA/UFES);



- b) Realizar a necropsia das tartarugas provenientes das doações realizadas pelo IPCMar e emitir os Laudos Necroscópicos no prazo de 30 dias a partir da data de realização do exame;
- c) Auxiliar nas coletas de material biológico de animais vivos;
- d) Realizar necropsias in situ na base do IPCMar e emitir os Laudos Necroscópicos no prazo de 30 dias a partir da realização do exame;
- e) Colaborar com o transporte dos espécimes do IPCMar até o CCAE-HOVET-UFES, inclusive dos animais em avançado estado de autólise ou putrefação, para coleta de ossos;
- f) Escrever os artigos científicos respeitando sempre a veracidade dos dados obtidos no decorrer das pesquisas;
- g) Enviar ao IPCMar a parte textual das possíveis publicações em periódicos científicos produzidas pela equipe de pesquisa da UFES-Alegre para serem revisadas pela equipe IPCMar;
- h) Contribuir com os custos de submissão e publicação em periódicos científicos;
- i) Compartilhar conhecimento técnico e melhores práticas inovadoras.

5.2 – ATRIBUIÇÕES DA PARTÍCIPE

Listar as responsabilidades e atribuições da Partícipe:

- a) Realizar o recolhimento das tartarugas-marinhas encontradas mortas, em bom estado de conservação e acondicioná-las, no máximo seis espécimes, sob congelamento;
- b) Comunicar à equipe da Ufes-Alegre sobre o recolhimento de animais encontrados mortos em avançado estado de autólise ou putrefação para, se possível, a referida equipe colete tais animais.
- c) Informar à equipe da Ufes-Alegre dados de georreferenciamento dos animais recolhidos;
- d) Informar com antecedência à equipe da Ufes-Alegre o cronograma de coleta de animais vivos para que a equipe possa auxiliar nas atividades de coleta de material biológico, quando necessário;
- e) Colaborar com o transporte dos espécimes do IPCMar até o CCAE-HOVET-UFES;
- f) Auxiliar na revisão da parte textual das possíveis publicações em periódicos científicos produzidas pela equipe de pesquisa, nos prazos estipulados via correio eletrônico;
- g) Contribuir com os custos de submissão e publicação em periódicos científicos;
- h) Indicar um a dois membros da equipe IPCMar, que tenham participado ativamente na execução das etapas das pesquisas, para serem co-autores das possíveis publicações científicas;
- i) Compartilhar conhecimento técnico e melhores práticas inovadoras.

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Obter informações sobre a ocorrência e a prevalência das principais doenças diagnosticadas em tartarugas marinhas mortas naturalmente,	Estudo retrospectivo e prospectivo dos dados existentes no IPCMar.	Acesso aos livros de registro	Indivíduo	Até 200	07/2020	07/2021
Realizar exames necroscópicos e coleta e processamentos das amostras	Captura de animais mortos e realização de exames	Exame físico dos animais, necropsias e coleta de amostras de órgãos e tecidos.	Indivíduo	Até 50	02/2020	02/2022

7 – PLANO DE APLICAÇÃO

NÃO HAVERÁ TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ENTRE OS PARTÍCIPE.

8 – APROVAÇÃO

Vitória (ES), de de 2020



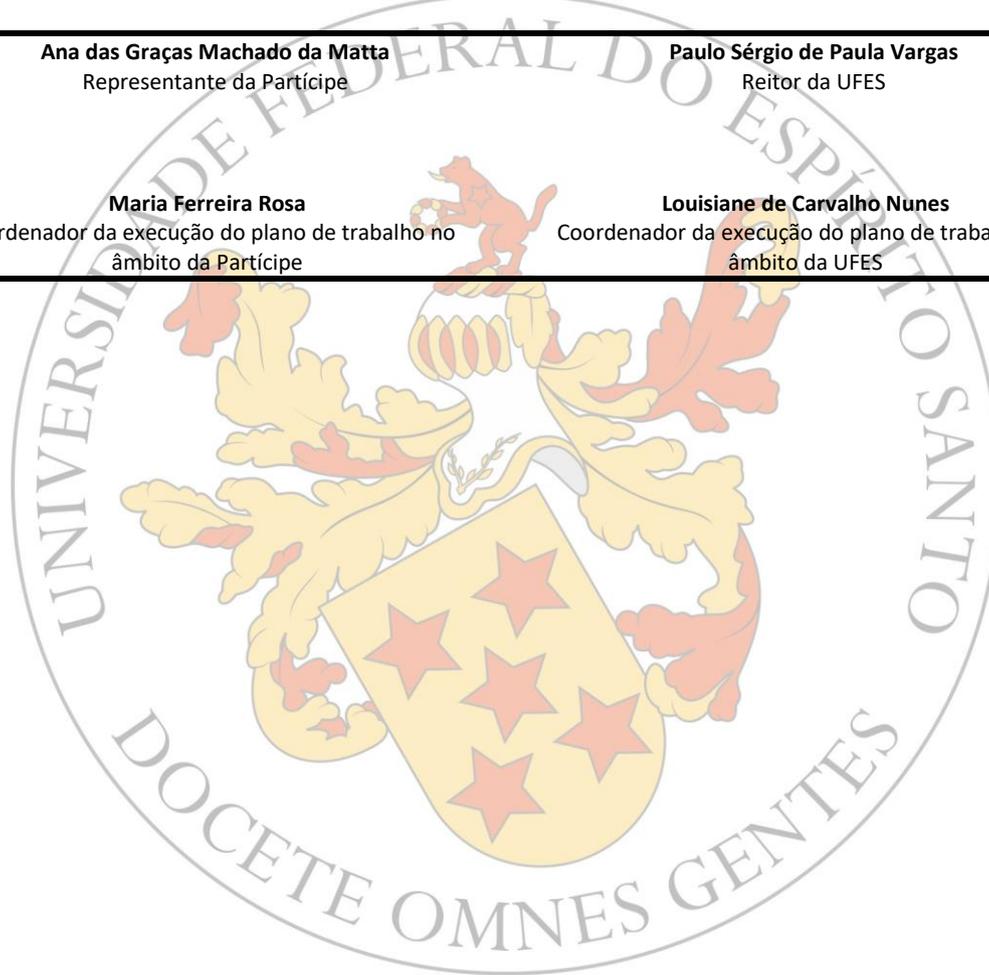
Departamento de Contratos e Convênios
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Ana das Graças Machado da Matta
Representante da Partícipe

Paulo Sérgio de Paula Vargas
Reitor da UFES

Maria Ferreira Rosa
Coordenador da execução do plano de trabalho no
âmbito da Partícipe

Louisiane de Carvalho Nunes
Coordenador da execução do plano de trabalho no
âmbito da UFES





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
LOUISIANE DE CARVALHO NUNES - SIAPE 1456019
Departamento de Medicina Veterinária - DMV/CCAE
Em 28/09/2020 às 13:30

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/72198?tipoArquivo=O>